

Médico de família volta à atividade

* 4 ABR 1993

Ana Araújo

O boato de que um dos dez postos de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), em Porto Alegre, iria fechar causou uma verdadeira revolução que mobilizou um contingente grande de moradores na tentativa de impedir que isto acontecesse. Divididos em grupos, eles se espalharam pela cidade denunciando o fato nas redações dos jornais, pedindo ajuda a políticos e fazendo manifestações de rua. Numa reunião, o diretor-superintendente do Grupo, o cirurgião plástico Telmo Weber tranquilizou a todos afirmando que sua política era, inclusive, de ampliar este sistema de saúde pública que só na Zona Norte da cidade atende mais de 180 mil pessoas.

A dedicação dos moradores beneficiados pela Saúde Comunitária só é compreendida inteiramente por aqueles profissionais que conhecem bem este tipo de trabalho. Os médicos não usam jalecos, costumam visitar seus pacientes em casa e são tratados nas ruas como se fossem integrantes da comunidade sendo chamados pelo primeiro nome e dispensando o formal tratamento de "doutor". Até mesmo os pivetes moradores das proximidades não se atrevem a molestar os médicos e funcionários dos postos. E, nas poucas vezes que isto aconteceu, os próprios moradores tomaram as providências para garantir mais segurança. Ao tomarem conhecimento que um estetoscópio tinha sido roubado, localizaram o autor do roubo e exigiram que fosse devolver o instrumento. E ele devolveu e desculpou-se.

Comunidade — A participação da comunidade no funcionamento dos postos avançados é muito grande, explica o coordenador do Serviço de Saúde Comunitária do GHC, médico Carlos Grossman. Alguns dos prédios onde funcionam os postos foram construídos pelos próprios moradores. E dinheiro para isto não foi problema insolúvel. Arrecadaram fundos em casas comerciais nas proximidades e promoveram rifas e sorteios para a compra de material de construção.

O último posto implantado pelo GHC foi no dia 27 de novembro de 1992 e, como os outros, está na Zona Norte da cidade, onde fica o Hospital Conceição, que é a sede do GHC.



A agente de saúde visita os moradores de sua área e transporta os doentes até o médico, de graça